

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

**S** POA

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO 2008

20 ANOS  
MINISTÉRIO DA FAZENDA

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

*GERÊNCIA REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO NO RN*

---

Elaboração:

Área de Planejamento



Aprovação:

João Eudes Ferreira  
Gerente Regional de Administração

## APRESENTAÇÃO

**E**m vista do que preceitua o regimento Interno do Ministério da Fazenda, Artigo 23, Inciso IX, venho apresentar o Relatório da Gestão Institucional referente ao exercício de 2008, visando subsidiar a elaboração da Tomada de Prestação de Contas da Gerência Regional de Administração, diretamente vinculada a Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração do Ministério da Fazenda, empreendido pelo Tribunal de Contas da União. O presente Relatório tem por objetivo apresentar os resultados alcançados por esta Gerência Regional, na forma como prevê a IN/TCU n.º 57, de 27 de agosto de 2008, que estabelece normas de organização e apresentação dos relatórios de gestão e dos processos de contas da administração pública federal - DN/TCU n.º 93, de 03/12/2008 - DN/TCU n.º 94, 03/12/2008 e a Portaria CGU n.º 2238, de 19/12/2008, que tratam de tomada e prestação de contas relativo exercício de 2008, das unidades/entidades do Poder.

## ANEXO II

### INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A GESTÃO

#### 1. DA IDENTIFICAÇÃO

Nome completo	GERÊNCIA REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA DA FAZENDA NO RIO GRANDE DO NORTE - GRA/RN		
Número do CNPJ:	00.394.460/0020-04		
Natureza Jurídica	ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO PODER EXECUTIVO		
Vinculação Ministerial	MINISTÉRIO DA FAZENDA		
Endereço completo da Sede:	ESPLANADA SILVA JARDIM, 109 – RIBEIRA – CEP 59.012.090 – NATAL/RN.		
Endereço da página institucional na INTRANET	<a href="http://10.206.23.31/">http:// 10.206.23.31/</a>		
Código da UJ titular do relatório	170045		
Código e nome do Órgão no SIAFI	170045 - GER. REG. DE ADM DO MF NO RIO GRANDE DO NORTE		
Código das UJs abrangidas	NÃO CONSOLIDA OUTRAS UNIDADES		
Normativos de Criação	NO EXERCÍCIO DE 2008 VIGORARAM OS DECRETOS 5.949 DE 31/10/2006 E O DECRETO 6.102 DE 04/10/2007 (REVIGORADO PELO DECRETO 6.222/07)		
Finalidade	ADMINISTRAÇÃO GERAL		
Normas da estrutura orgânica	A PARTIR DE 20 DE DEZEMBRO DE 2007, FOI EDITADO O DECRETO Nº 6.313, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2007, PUBLICADO NA SEÇÃO 1 DO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO Nº 244, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2007, QUE APROVOU A NOVA ESTRUTURA REGIMENTAL E O QUADRO DEMONSTRATIVO DOS CARGOS EM COMISSÃO E DAS FUNÇÕES GRATIFICADAS DO MINISTÉRIO DA FAZENDA E, TAMBÉM, AS COMPETÊNCIAS DESTA SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO, ESTABELECIDAS NO ART. 6º DO REFERIDO DECRETO.		
Situação da Unidade quanto ao funcionamento	EM FUNCIONAMENTO		
Função do Governo Predominante:	ADMINISTRAÇÃO		
Tipo de Atividade	PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO		
Gestão da Execução Orçamentária e Financeira das Unidades Gestoras no SIAFI		NOME	CÓDIGO
		GERÊNCIA REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO/RN	170045
		PROCURADORIA DA FAZENDA NACIONAL/RN	170234
		CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO/RN	170049
		GERÊNCIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO/RN	170048

## 2. DOS OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS

### 2.1 – RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS – Papel da Unidade na execução das políticas públicas

A Gerência Regional de Administração no RN é a unidade responsável pela atividade de Apoio Administrativo dos Órgãos jurisdicionados do MF no Estado, cumprindo um importante papel no âmbito deste Ministério. Vinculadas imediatamente a Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração, participam efetivamente para a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos aos clientes e ao público, de acordo com as atribuições que foram definidas no Regimento Interno do Ministério da Fazenda. Suas ações institucionais tratam principalmente da execução orçamentária e financeira dos recursos descentralizados pelo Órgão Central e dos Órgãos clientes, de acordo com as demandas e necessidades de cada Unidade. Trata também das atividades de ouvidoria - concessões de diárias - concessões de benefícios em geral, aposentadorias e pensões - recadastramento anual dos dados dos servidores aposentados e beneficiários de pensões - presta informações para a Procuradoria da União e para a Procuradoria da Fazenda nacional, para defesa dos interesses da União - além de, no âmbito de sua jurisdição, coordenar as atividades relacionadas aos sistemas corporativos, consoante orientações da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração – SPOA. É responsável também pelo Serviço de Auto Atendimento ao Cidadão do Edifício Sede e pela contratação de bens e serviços no âmbito de sua jurisdição - desenvolvimento de pessoal - manutenção e conservação dos prédios do MF/RN - administração do almoxarifado, Arquivo, serviço de transportes, correios, compras - serviço de protocolo - compras e de contratações de serviços de interesse das unidades sob a sua jurisdição, cabendo tão somente executar os atos de gestão indispensáveis ao exercício do seu papel institucional, para que os órgãos jurisdicionados e clientes exerçam suas atividades finalísticas, atuando de maneira ajustada com o Planejamento Estratégico da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração – SPOA/MF, triênio 2007-2009.

A Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e Funções Gratificadas do Ministério da Fazenda foram aprovados através do Decreto n.º 5.949, de 31 de outubro de 2006. A Portaria n.º 290, de 30 de setembro de 2004, o Ministro de Estado da Fazenda, aprovou o regimento Interno da Secretaria Executiva deste Ministério e revogou a Portaria n.º 92/MF, de 07, de abril de 2001, cabendo as GRAs - prestarem apoio logístico aos Órgãos do MF na sua área de jurisdição, exceto as unidades da SRF/MF que não compartilham imóveis com outros órgãos do Ministério, obedecendo às normas e os procedimentos padrões estabelecidos - atividades inerentes ao Sistema de Pessoal Civil (SIPEC), de Administração dos Recursos de Informação e Informática (SISP) de Serviços Gerais – SISG, Nacional de Arquivos (SINAR), Organização e Modernização Administrativa SOMAD, de Planejamento e de Orçamento Federal, de Administração Financeira Federal e de Contabilidade Federal - administração de serviço orçamentário e financeiro dos créditos e recursos da procuradoria da Fazenda Nacional, e dos recursos repassado pela Secretaria do Patrimônio da União e pela Controladoria Geral da União, para serem utilizados em compras e contratações de serviços de interesse dessas unidades.

## 2.2 – ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO

O foco da SPOA/MF, através das unidades centrais e também das GRAs, focou as suas atividades para resultados, num processo constante direcionado para o desempenho da gestão. Esse modelo de gerenciar requer cada vez mais a adoção de mecanismos desenvolvidos para atender as necessidades dos clientes e servidores, de forma que venham a mensurar os objetivos e metas alcançadas, seja em relação ao planejado seja em relação ao executado.

Inicialmente a SPOA buscou o programa Balanced Scorecard – BSC, que proporcionou o detalhamento dos objetivos estratégicos, indicadores e ações para serem implementadas pelas unidades da SPOA, na forma de perspectivas, missão, usuários, processos, pessoas e finanças, desenhando dessa forma o Plano de Desempenho Organizacional.

O Planejamento Estratégico 2007 – 2009 fomos organizados pela Análise de Cenários – Missão – Visão e Valores – Painel Estratégico – Mapa Estratégico – Indicadores e Gestão de Indicadores, sendo que, a análise de Cenários visa estabelecer a posição atual da Instituição, dos clientes, do ambiente interno, identificando as forças e fraquezas. No ambiente externo identifica as oportunidades e ameaças. A Missão, Visão e Valores buscaram identificar quem é a Organização, a razão da sua existência, o que faz e como trabalha o que queremos ser, primando pela legalidade, impessoalidade, ética, transparência, eficiência, eficácia, economicidade, espírito de equipe, empreendedorismo, superação de desafios e valorização dos servidores.

O Painel Estratégico define os objetivos, os fatores críticos de sucesso e os indicadores, sejam resultantes sejam direcionadores. O mapa Estratégico identifica o escopo das operações em termos de linhas de serviço, público alvo e as condições essenciais de desempenho.

Os Indicadores e Gestão representam as medidas de funções organizacionais cujo desempenho se deseja acompanhar, divididos pelas respectivas áreas de competências.

No ano de 2008 a GRA em consonância com as diretrizes da SPOA/MF, atuou de forma efetiva no Planejamento Estratégico 2009/2011, Gestão por Competência, Clima Organizacional e deu prosseguimento as ações do Programa GESPÚBLICA que tem como objetivo geral Contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos e para o aumento da competitividade do País, formulando e implementando medidas integradas em agenda de transformações da gestão, necessárias à promoção dos resultados preconizados no plano plurianual, à consolidação da administração pública profissional voltada ao interesse do cidadão e à aplicação de instrumentos e abordagens gerenciais.

A SPOA do MF primando pela qualidade do serviço público firmou parceria com o Ministério do Planejamento com o fim de implantar no âmbito do MF o Programa GESPÚBLICA – 250 Pontos.

O curso 250 pontos aconteceu nesta GRA/RN no período de 28 a 30 de novembro de 2007 e ao final do curso foram realizadas análises de cada segmento pelo Sistema de Medição de Desempenho – Indicador de Qualidade do sistema de Gestão – IQG com o resultado final de 162 pontos, o que nos deu o direito a emissão do Certificado em 02/05/2008 com validade até agosto de 2009, de acordo com cada segmento que fora analisado

**1. Segmento Atenção as partes interessadas – 75%**

° Neste segmento a GRA/RN apresentou evidências de práticas de gestão adequadas, demonstrando que o sistema de Liderança é exercido levando-se em conta as necessidades de seu público externo, interno e dos parceiros.

**2. Segmento Comunicação e compartilhamento – 75%**

° Neste Segmento a GRA apresentou práticas de gestão, em sua maioria, parcialmente adequadas. Referindo-se principalmente a disseminação de valores e diretrizes da GRA/RN, da Comunicação Interna e das decisões tomadas na análise da crítica do desempenho global.

**3. Segmento Gestão da Informação e do Conhecimento – 10%**

° Neste Segmento a GRA apresentou práticas de gestão, parcialmente adequadas, principalmente no relativo ao Planejamento Estratégico da SPOA. No que cabe a gestão do conhecimento a GRA apresentou evidências de melhorias, inclusive pela iniciativa da SPOA do projeto de Gestão do Conhecimento e identificação e de competência de líderes.

**4. Segmento Estratégias e Planos / Gestão Orçamentária e Financeira – 75%**

° Neste Segmento a GRA mostrou evidências de que possui um processo de formulação de estratégias que considera a necessidade de seu público interno, externo e parceiros. Apresentou evidências de gestão adequadas no gerenciamento do orçamento como forma de assegurar a eficácia na sua utilização e a efetividade dos seus gastos.

A GRA/RN, espera ao final de todas as etapas do Programa contribuir para a melhoria dos serviços prestados aos cidadãos e para o aumento da competitividade do País, objetivo geral do Programa GESPÚBLICA.

## 2.3 – PROGRAMAS

### PROGRAMAS DE GOVERNO

No ano de 2008 a programação e aplicação de recursos foram direcionadas para os programas e ações que fazem parte da missão institucional da GRA/RN.

PROGRAMA	DESCRIÇÃO DO PROGRAMA
04.122.0750.2000.0001	Manutenção e conservação das Unidades do Ministério da Fazenda – Despesa OCC – Outros custeios de capital
04.128.0750.4572.0001	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
06.122.0641.2272.0001	Gestão e Administração de programa
09.272.0089.0181.0001	Encargos previdenciários da União, destinados aos pagamentos de Auxílio – Funeral e ao Passivo de 28,86%

## PROGRAMAS DE GOVERNO

No ano de 2008, a Gerência Regional de Administração, no cumprimento de sua missão institucional e na realização de suas atribuições regimentais, executou satisfatoriamente os objetivos relativos à sua área de atuação, utilizando de forma econômica e racional, todos os recursos a ela destinados, observando sempre a relação do custo/benefício e a finalidade dos recursos aplicados, cumprindo dessa forma as diretrizes da SPOA de Zelar pela boa aplicação dos recursos destinados ao Ministério da Fazenda e sob a sua supervisão. Executou os programas 0750 – Apoio Administrativo, 0641 – Inteligência Federal, 0089 – Previdência Inativa e Pensionista da União. Foram executados também os recursos repassados pelos órgãos jurisdicionados e clientes nos programas 1173 - Controle Interno, Prevenção e Combate à Corrupção, 0775 - Recuperação de Créditos e Defesa da Fazenda Nacional e 0794 - Gestão do Patrimônio Imobiliário da União, de acordo com as respectivas Ações.

A respeito dos Programas 0770 – Administração Tributária e Financeira, 1173 – Controle Interno, Prevenção e Combate à Corrupção e 0794 – Gestão Imobiliária do patrimônio da União, a GRA, através da Ação 2272 – Gestão e Administração do Programa, cuida apenas da execução das despesas compartilhadas relativas à telefonia, água, energia elétrica, vigilância, limpeza e demais custos realizados para atender aos órgãos clientes e parceiros na UF.

## OBJETIVOS GERAIS, ESPECÍFICOS E BENEFICIÁRIOS

### PROGRAMA 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO

Tipo de Programa	Apoio as políticas públicas e áreas especiais
Objetivo geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Objetivos específicos	Não definidos
Gerente do programa	Não existe gerente vinculado
Gerente executivo	Não há gerente executivo vinculado
Responsável p/programa na UJ	A área de Recursos Humanos
Indicadores ou parâmetros de avaliação	Não há indicador
Público alvo (beneficiários)	Governo

### PROGRAMA 0641 – INTELIGÊNCIA FEDERAL

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo geral	Promover um ambiente social pacífico e garantir a integridade dos cidadãos
Objetivos específicos	Desenvolver Atividades de inteligência e de Segurança da Informação no interesse do Estado e da Sociedade
Gerente do programa	Não existe gerente vinculado
Gerente executivo	Não há gerente executivo vinculado
Responsável p/programa na UJ	Na SPOA a Coordenação Geral de Planejamento Na UJ a Área Execução Financeira
Indicadores ou parâmetros de avaliação	Ações da Esfera Fiscal
Público alvo (beneficiários)	Presidência da República

### PROGRAMA 0089 – PREVIDÊNCIA DE PENSIONISTAS E INATIVOS DA UNIÃO

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo geral	Inclusão social e redução das desigualdades sociais
Objetivos específicos	Assegurar os benefícios previdenciários aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.
Gerente do programa	Não existe gerente vinculado
Gerente executivo	Não há gerente executivo vinculado
Responsável p/programa na UJ	Na UJ a Área de Recursos Humanos
Indicadores ou parâmetros de avaliação	Taxa de Comprometimento da Receita Líquida da União (percentagem)
Público alvo (beneficiários)	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas

**PROGRAMA 0750 – Apoio Administrativo****AÇÃO 2000 – ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE**

Tipo	Direta
Finalidade	Construir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União
Descrição	Essas despesas compreendem serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular; manutenção e conservação de imóveis próprios da União; tecnologia da informação; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc.; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividade-meio necessárias à gestão e administração da unidade.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação Geral de Recursos Logísticos
Coordenador nacional da Ação	Não definido
Unidades executoras	
Área da UJ responsável p/programa	Área de Recursos Logísticos
Indicadores ou parâmetros de avaliação	Não há indicador
Competências institucionais requeridas para a execução da ação.	Não definido

**Comentário:** A Ação 2000 trata especificamente da manutenção das atividades meio da instituição. A SPOA do MF instituiu como diretrizes o fortalecimento das áreas, da ética, da transparência e do relacionamento com clientes e parceiros, também zelar pela qualidade de vida dos servidores. Considerando esse propósito, a GRA executou no exercício de 2008 despesas de custeio diversas para a manutenção da instituição além de pagamento de diárias, passagens e melhorias nas demais áreas, relativo à rubrica da ação 2000.

**PROGRAMA 0750 – Apoio Administrativo**

**AÇÃO 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação**

<b>Tipo</b>	<b>Direta</b>
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação Geral de Recursos Humanos - SPOA-MF
Coordenador Nacional da Ação	Não existe gerente vinculado
Unidades Executoras	Não há gerente executivo vinculado
Responsável p/programa na UJ	Na UJ a Área de Recursos Humanos
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Não definido

**Comentário:** Capacitação de servidores sempre foi uma das prioridades da SPOA. Com esse objetivo, no Planejamento Estratégico 2007/2009, direcionou ações com vistas estimular o crescimento pessoal e profissional dos servidores da SPOA, por meio de capacitação, desenvolvimento e reconhecimento. Seguindo essa diretriz a GRA, sob a jurisdição da COGRH/SPOA, executou despesas relativas ao pagamento de diárias e passagens de servidores, com o objetivo de capacitar os servidores para melhorar o desempenho e apoiar o desenvolvimento dos processos, com conseqüente melhoria nos resultados da Gerência, junto às Unidades clientes e parceiros da Gerência.

## PROGRAMA 0641 – INTELIGÊNCIA FEDERAL

### AÇÃO 2272 – Gestão e Administração de programa

Tipo	Direta
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa
Descrição	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular; manutenção de imóveis próprios da União, tecnologia da informação, sob a ótica meio; despesas com viagens e locomoção; sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc.; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividade-meio necessárias à gestão e administração do programa.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação Geral de Recursos Logísticos
Coordenador Nacional	Não identificado
Unidades executoras	Gerências Regionais
Responsável p/programa na UJ	Área de Recursos Logísticos
Competências institucionais requeridas	Não definido

**Comentário:** A ação 2272 cuida principalmente de garantir os meios necessários ao funcionamento da Instituição com vistas ao atendimento de suas metas e no cumprimento da sua Missão. A despesa executada pela GRA no ano de 2008 nesta rubrica de Ação tratou especificamente do Programa 0641 – Inteligência Federal, relativo a despesas de custeio de imóvel da União cedido a ABIN – Agência Brasileira de Inteligência, Órgão da Presidência da República, que tem como objetivo estratégico Desenvolver atividades de Inteligência voltadas para a defesa do Estado Democrático de Direito, da sociedade, da eficácia do poder público e da soberania nacional. Por não ser possível de apropriação em ações finalísticas do próprio programa se faz necessário a implantação de um centro de custos administrador dos programas para agregar essas despesas.

## PROGRAMA 0089 – PREVIDÊNCIA DE PENSIONISTAS E INATIVOS DA UNIÃO

### AÇÃO 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a ratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação-Geral de Recursos Humanos
Coordenador Nacional da Ação	Helmut Schwarzer
Unidades Executoras	Coordenação Geral de Recursos Humanos SPOA/MF
Responsável pelo Programa na UJ	Área de Recursos Humanos
Competências Institucionais para a execução da ação	Não definido

**Comentário:** Ação voltada exclusivamente para garantir aos servidores aposentados, seus pensionistas e dependentes o direito a uma aposentadoria para o qual contribuiu durante a sua atividade, no exercício de suas atribuições. Assegura também aos seus beneficiários os direitos previdenciários, permitindo a inclusão social e redução da desigualdade social. No ano de 2008, a GRA no cumprimento de sua missão institucional e zelando sempre pela boa aplicação dos recursos destinados ao Ministério da Fazenda, sob a sua supervisão, executou despesas na rubrica 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões relativo ao pagamento do benefício de auxílio-funeral devido à família de servidores falecidos no exercício de 2008, de acordo com o que prevê o artigo 226, 228 e 241 da Lei 8.112/90.

## PROGRAMAS DE GOVERNO

O Programa de Trabalho 2008 – PT/08 foi elaborado com técnica, o que proporcionou o alcance das metas específicas da GRA, estabelecidas pelas áreas de competência deste Órgão, e aprovadas pela Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração deste Ministério – SPOA. Nesta programação foram oportunizadas as projeções de despesas para todo o exercício de 2008, como limite máximo de despesas efetivamente realizadas, por projeto/atividade, no ano de 2008, procedendo-se algumas correções, quando necessário.

DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA	
PROGRAMA	PT REALIZADO
04.122.0750.2000.0001	1.293.198,53
04.128.0750.4572.0001	17.098,70
06.122.0641.2272.0001	51.742,41
09.272.0089.0181.0001	63.416,95
TOTAL	1.317.229,71

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS REPASSADOS PELAS UNIDADES DO MF/RN POR PROGRAMA DE TRABALHO RATEIO DE DESPESAS		
PROGRAMA	ÓRGÃO	VALOR
041.250.0770.2237.0001	SRF/RN	261.837,43
041.221.0173.2272.0001	CGU/RN	266.084,14
041.220.0794.2272.0001	GRPU/RN	815.538,27
TOTAL	-	1.343.459,84

## PROGRAMAS DE GOVERNO

Para garantir o cumprimento da Missão Institucional, foram utilizados recursos da **UG 170045**, e recursos repassados pelas unidades gestoras do Ministério da Fazenda/RN **110174**, **170008** e **170011**, com gestão do Tesouro, consolidada na Proposta orçamentária que é elaborada de forma que os recursos sejam utilizados, observando-se os aspectos **ECONOMICIDADE**, **RACIONALIDADE** e **PERTINÊNCIA**, pois levamos em consideração, a relação custo benefício, a razão e a finalidade a que se destina a utilização dos recursos disponíveis. Tudo isso com a devida aprovação da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração – SPOA, constituindo-se assim, o Programa de Trabalho – PT, desta Gerência Regional de Administração no RN, sendo este composto de Planos Internos – PI, o qual se configura no detalhamento e no acompanhamento das ações do Órgão.

No exercício de 2008, todos os Planos Internos – PI foram contemplados com recursos de naturezas diversas, através de programação e descentralização orçamentária e financeira, da unidade orçamentária – 25101 / MF.

As atividades executadas no exercício de 2008 correram à conta dos Programas abaixo relacionados:

04.122.0750.2000.0001	Manutenção dos serviços de administração geral, compreendendo parte dos recursos para aquisição de material permanente e consumo, pagamento de diárias, passagens, contratação de serviços de manutenção predial e reparos, reformas e adaptações de imóveis do Ministério da Fazenda no RN.
04.128.0750.4572.0001	Capacitação de recursos humanos (programa de treinamento de servidores, envolvendo gastos com diárias e passagens).
04.122.1173.110C.0001 04.122.1173.2272.0001 04.124.1173.2B13.0001 04.124.1173.2B15.0001 04.124.1173.2D58.0001 04.128.1173.4572.0001	Programa para manutenção das atividades de Corregedoria Geral da União, utilizado basicamente para o pagamento de diárias, passagens, material permanente, suprimento de fundos e outros custeios.
04.122.0775.2272.0001 04.128.0775.4572.0001 04.129.0775.2244.0001	Programa para manutenção das atividades da Procuradoria da Fazenda Nacional, utilizado para o pagamento de diárias, passagens, material permanente e de consumo e aquisição de imóvel.
04.122.0794.2272.0001 04.122.0794.4852.0001 04.122.0794.8688.0001 04.125.0794.8676.0001 04.125.0794.8690.0001	Programa para manutenção das atividades da Gerência Regional do Patrimônio da União/RN, utilizado basicamente para pagamentos de reparos, adaptações e outros custeios.

## 2.4 – DESEMPENHO OPERACIONAL

Com a finalidade específica de atingir os objetivos estratégicos da SPOA/MF, foram definidos indicadores de resultados, com destaque para os abaixo relacionados, cujas metas estão diretamente relacionadas com os processos finalísticas da GRA.

### DOS USUÁRIOS

- 1) CL03 n° de reclamações de unidades usuárias
  - ° Não houve reclamação significativa por parte dos usuários.
- 2) CL05 n° de unidades resgatadas por processo
  - ° Não houve resgate de processos de outras unidades usuárias.

### DOS PROCESSOS

- 1) PR01 tempo médio de atendimento
  - ° o tempo médio de atendimento foi considerado satisfatório
- 2) PR02 não conformidade de fornecimento no RH
  - ° o RH envidou esforços e conseguiu atender satisfatoriamente as solicitações
- 3) PR03 índice de retrabalho no RH
  - ° Não foi contabilizado retrabalho na área.
- 4) PR04 tempo médio de atendimento no RL
  - ° o tempo médio de atendimento foi considerado satisfatório
- 5) PR05 não conformidade de fornecimento RL
  - ° o RL envidou esforços e conseguiu atender satisfatoriamente as solicitações
- 6) PR06 índice de retrabalho RL
  - ° O RL contabilizou retrabalho em 03 procedimentos licitatórios para atender diligência da PFN/RN. Um n° acanhado em relação a quantidade de processos registrados.

### DAS PESSOAS

- 1) PE01 % de satisfação geral dos servidores
  - ° não registramos insatisfação de servidores no período
- 2) PE02 % da força de trabalho completa
  - ° não houve aumento significativo na força de trabalho
- 3) PE03 n° de horas de treinamento por servidor
  - ° o n° de horas de treinamento foi de 140horas
- 4) PE04 n° de projetos de responsabilidade sócio-ambiental implantado
  - ° foi implantado 01 Projeto Sócio Ambiental que tratou inicialmente do Meio Ambiente e do Social

## DAS FINANÇAS

- 1) FI03 consumo de energia
  - ° devido à redistribuição dos servidores nas áreas do edifício registrou-se um aumento médio de consumo da ordem de 16% em relação à dez/07. Entretanto não prejudicou a programação orçamentária da rubrica.
- 2) FI04 consumo de água
  - ° devido a saída dos servidores do GRPU e da PFN para sede própria o consumo de água do edifício sede foi reduzido em 63,69% em relação a dez/07.
- 3) FI05 despesas com vigilância
  - ° devido à instalação em se de própria das Unidades da GRPU e da PFN houve um acréscimo dos postos de trabalho gerando um aumento de despesas.
- 4) FI06 despesas com limpeza
  - ° devido à instalação da PFN e da GRPU em sede própria durante o período, a despesa sofreu um acréscimo da ordem de 62% em relação à dez/07, em face o aumento do número de empregados e também em decorrência do reequilíbrio contratual autorizado

**Comentário:** para o alcance dessas metas contamos com o empenho de todas as áreas da GRA, entretanto encontramos algumas dificuldades de medição pela falta de mecanismos eficazes para tais aferições.

## **DIRETRIZES**

**A**s Gerências Regionais de Administração são unidades descentralizadas e diretamente subordinadas a Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração do MF.

A Missão da SPOA é estabelecida no seu regimento, assim como são estabelecidos os Objetivos Estratégicos e Diretrizes de Missão pactuadas entre todos os dirigentes SPOA/MF, na forma a seguir:

### **MISSÃO**

Prover soluções administrativas para os órgãos do Ministério da Fazenda, parceiros, unidades da Administração Pública e cidadão-usuário, contribuindo para a melhoria contínua do serviço público. .

### **VISÃO**

Ser referencial como unidade de Excelência em gestão no âmbito da Administração Pública Federal até 2009.

### **VALORES**

Legalidade, imessoalidade, ética, transparência, eficiência, eficácia, economicidade, espírito de equipe, empreendedorismo, superação de desafios e valorização dos servidores.

### **DIRETRIZES**

1. Fortalecer a atuação das áreas de planejamento, orçamento, finanças, contabilidade, recursos humanos, logísticos, informação e comunicação social;
2. Zelar pela ética e transparência da SPOA com os órgãos parceiros e clientes;
3. Fortalecer o relacionamento da SPOA com os órgãos parceiros e clientes;
4. Promover a melhoria contínua da qualidade das soluções fornecidas pela SPOA;
5. Fomentar a criação de grupos temáticos, encontro de Áreas, Seminários e outras soluções tecnológicas acessíveis, como forma de expansão do conhecimento técnico especializado;
6. Zelar pela melhoria da qualidade de vida do servidor fazendário;
7. Zelar pela boa aplicação dos recursos destinados ao Ministério da Fazenda e sob a sua supervisão.
8. Estimular o crescimento pessoal e profissional do servidor da SPOA, por meio de capacitação, desenvolvimento e reconhecimento;
9. Consolidar a prática de planejamento em todas as atividades desenvolvidas nas unidades da SPOA;
10. Consolidar o posicionamento estratégico e a identidade institucional da SPOA;
11. Estimular a prática de reuniões de forma sistemática com órgãos-clientes/parceiros e com dirigentes federais na jurisdição;
12. Buscar a formação de parcerias para o desenvolvimento das atividades da SPOA.

## INDICADORES DE DESEMPENHO

A Portaria/MF nº 482, de 27 de dezembro de 2007, aprovou em consonância com o Planejamento Estratégico, a Missão, Visão e Valores Institucionais, Negócio, Objetivos Estratégicos os Indicadores Resultantes e os Direcionadores para o triênio 2007 - 2009 que foram estabelecidos pelo Planejamento Estratégico da SPOA, em harmonia com as GRA's.

### **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:**

Otimizar a utilização de recursos;  
Adequar à força de trabalho da GRA/CE;  
Promover expressivamente o bem-estar, a satisfação e a motivação dos servidores;  
Melhorar expressivamente o desempenho dos processos;  
Aumentar expressivamente a satisfação dos clientes.

### **INDICADORES RESULTANTES:**

Orçamento realizado/programado;  
% de satisfação geral dos servidores;  
% da força de trabalho completa;  
Tempo médio de atendimento;  
Não conformidades de fornecimento;  
Índice de retrabalho;  
% satisfação de clientes.

### **INDICADORES DIRECIONADORES:**

% de recursos disponibilizados para planos de ação;  
Consumo de energia;  
Consumo de água;  
Despesas com vigilância;  
Horas de treinamento por servidor;  
Índice médio de cumprimento de metas;  
% de substituição dos terceirizados;  
% de reposição do quadro;  
% de processos padronizados;  
% de processos automatizados;  
Nº. de processos por serviços;  
Nº. de voluntários sociais ativos;  
% de atendimentos no prazo;  
Nº. de reclamações de clientes;  
Nº. de consultas aos sistemas de comunicação;  
Nº. de clientes resgatados;  
Nº. De clientes captados.

## ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO

**D**as ações previstas para o exercício de 2008, tinham todas, como fonte de recursos INVESTIMENTOS, os quais devido às restrições orçamentárias e financeiras, não foram disponibilizados pelo órgão central - SPOA/MF. Sendo essa, a fonte que mais sofre corte no Orçamento da União. Devido o fato a cima, por se tratar de obras, reparos e adaptações tão necessárias para a melhoria da funcionalidade do ambiente de trabalho, a GRA deixou de exercer o seu papel institucional no que concerne a melhoria e preservação dos prédios do Ministério da Fazenda no RN. Por ordem de prioridade: implantação do programa de acessibilidade - reforma das instalações elétricas - proteção contra incêndio - recuperação da fachada do edifício sede - pintura do edifício - implantação da sala de reuniões - comunicação visual.

A Gerência Regional de Administração no RN, não desistirá de promover essas melhorias e perseguirá a execução dessas ações no exercício de 2009, na expectativa de satisfazer as necessidades dos servidores e do cidadão-usuário do MF/RN, oferecendo mais conforto e funcionalidade, como também maior segurança para todos.

### Quadro demonstrativo da força de trabalho da GRA no RN

<b>GERÊNCIA REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO</b>				
<b>CARGO</b>	<b>QUANTITATIVO</b>		<b>VARIAÇÃO</b>	<b>MOTIVO</b>
	<b>2007</b>	<b>2008</b>		
Agente Administrativo	12	15	(+ 03)	Remoção
Agente de Portaria	08	09	(+ 01)	Remoção
Odontólogo	01	01	-	-
Administrador	01	01	-	-
Técnico Contabilidade	02	01	-	-
Agente de Vigilância	02	02	-	-
Datilógrafo	02	02	-	-
Médico	03	03	-	-
Economista	02	02	-	-
Auxiliar de Enfermagem	01	01	-	-
Arquiteto	01	01	-	-
Fiscal de Trib. do Açúcar e do Alcool	01	01	-	-
Assistente Social	01	01	-	-
Desenhista	01	01	-	-
Bibliotecário	00	01	(+01)	Remoção
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	<b>42</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

<b>ESTAGIÁRIOS PFN</b>	
<b>NÍVEL DE ESCOLARIDADE</b>	<b>QUANTIDADE</b>
SUPERIOR	06
MÉDIO	00
<b>TOTAL</b>	<b>06</b>

### Quadro demonstrativo dos Cargos Comissionados da GRA/RN

<b>CARGOS COMISSIONADOS</b>		
<b>CÓDIGO</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
DAS 101.3	GERENTE REGIONAL	01
DAS 102.1	ASSISTENTE TÉCNICO	01
<b>TOTAL</b>		<b>02</b>

### Quadro demonstrativo dos servidores cedidos

<b>SERVIDORES CEDIDOS</b>			
<b>NOME</b>	<b>MATRÍCULA</b>	<b>CESSIONÁRIO</b>	<b>ATO</b>
1. Smithson Emmanuel Fernandes Medeiros	103426	Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, sem ônus.	Portaria 1.662/2006 SRH/MP, DOU de 27/11/2006.

## RESULTADOS DA ATUAÇÃO DA UNIDADE

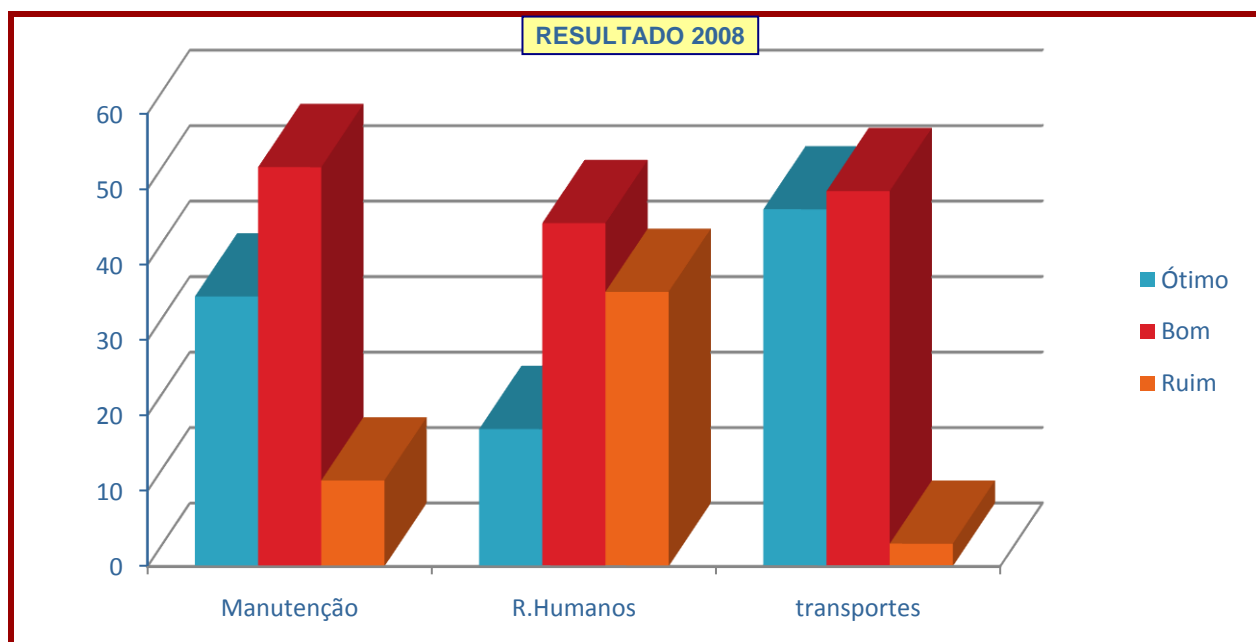
### PARÂMETRO DE GESTÃO

Em 2008, as ações de melhorias previstas para o edifício sede não puderam ser realizadas, em face da escassez de recursos. Sendo assim o resultado da pesquisa realizada junto aos servidores e usuários /servidores das outras unidades sediadas neste edifício, a gestão 2008 teve um resultado que consideramos, em parte, satisfatório, de onde se pode afirmar que 45% (quarenta e cinco por cento) consideram que a Administração de 2008 foi melhor que a administração de 2007. 10% (dez por cento) consideram que não houve melhoria e 45% (quarenta e cinco por centos) não souberam responder.

De um modo geral, na avaliação conceitual foi obtido 38,67% para conceito ótimo, 51,50% opinou com conceito bom e 9,83% opinou como conceito ruim, ou seja, 90,17% opinaram que os serviços de manutenção predial, atendimento ao usuário, recursos humanos e transportes estão de bom para ótimo contra 9,83% de conceito ruim.

### CONCEITO POR ÁREA DE ATIVIDADE

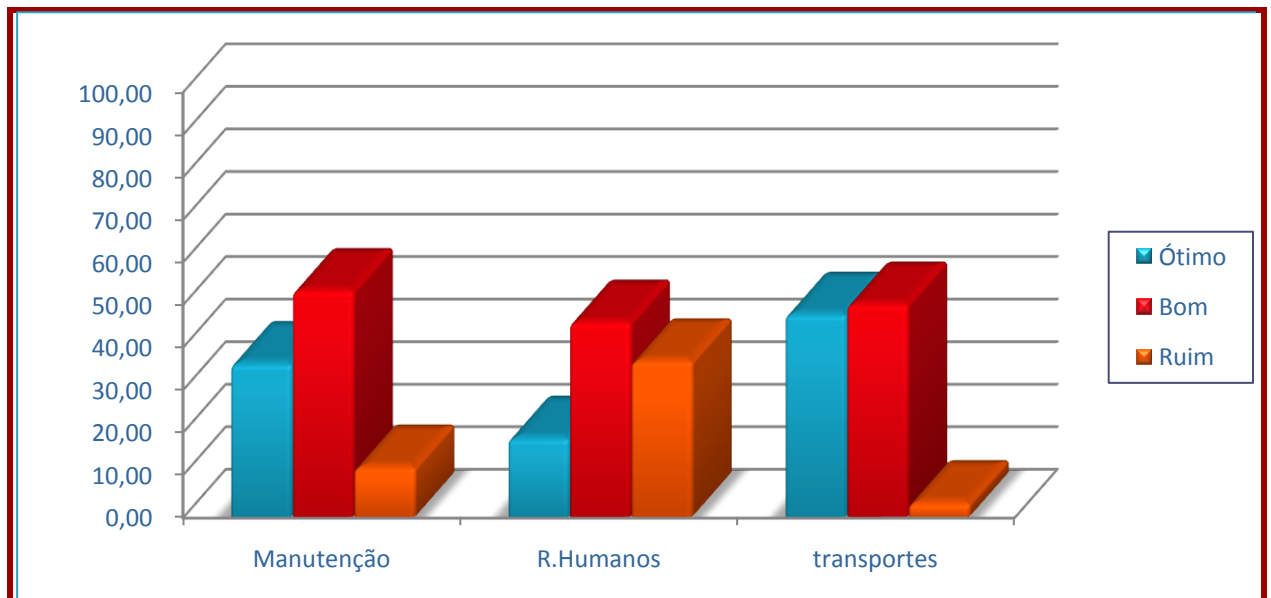
ÁREAS AVALIADAS	COMPARATIVO					
	Ótimo		Bom		Ruim	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Manutenção Predial, atendimento e logística	22,91	35,75	69,34	52,88	5,65	11,37
Recursos Humanos	23,67	18,18	71,39	45,46	4,94	36,36
Transportes	26,04	47,30	62,84	49,70	11,12	3,00



## RESULTADOS DA AVALIAÇÃO POR ÁREA DE ATIVIDADE

ÁREAS AVALIADAS	Ótimo	Bom	Ruim
Manutenção predial	35,75	52,88	11,37
Recursos Humanos	18,18	45,46	36,36
Transportes	47,30	49,70	3,00

### RESULTADO 2008



### 2.4.1 – Evolução de Gestos Gerais

Abaixo segue a despesa realizada no triênio 2006/2007 com os itens passagens, diárias e ressarcimentos de despesas em viagem, serviços terceirizados e cartão de crédito corporativo, não se evidenciando qualquer anormalidade nos gastos.

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
1. PASSAGENS	50.156,65	30.069,73	36.626,86
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGEM	116.540,95	108.349,58	95.778,78
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	-	-	-
3.1. Publicidade	12.237,28	13.000,00	20.517,07
3.2. Vigilância, limpeza e conservação	484.357,81	636.022,64	798.261,87
3.3. Tecnologia da informação	80.381,57	46.627,92	63.340,96
3.4. Outras terceirizações	76.388,76	160.301,51	329.551,61
3.5. Suprimentos de fundos	8.530,67	14.075,16	9.267,02
4. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	8.978,07	15.898,11	9.280,74
<b>TOTAIS</b>	<b>838.021,76</b>	<b>1.024.344,55</b>	<b>1.362.624,91</b>

## DEFINIÇÕES DO ORDENADOR DA DESPESA

Definições feitas pelo ordenador de despesa da UG, consoante previsão do art. 6º da portaria MP 41, de 04.03.2005

Natureza dos gastos permitidos	33903096, 33903696 e 33903996
--------------------------------	-------------------------------

Limite de utilização total da UG	64.000,00
<b>PORTADORES</b>	<b>LIMITE</b>
Nivaldo Augusto Pereira	8.000,00
Jonas Alves dos Reis	8.000,00
Leonardo José de Medeiros Moura	8.000,00
José Henrique Fernandes Borges	8.000,00

**3. RECONHECIMENTO DE PASIVO POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITO**

**NÃO HOUE OCORRÊNCIA NO PERÍODO**

#### 4. RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

##### EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO POR ANO DE INSCRIÇÃO O SIAFI

INSCRIÇÃO	RP PROCESSADOS				RP NÃO-PROCESSADOS			
	INSCRITOS	CANC.	PAGOS	A PAGAR	INSCRITOS	CANC.	PAGOS	A PAGAR
2006	-	-	-	-	-	-	-	0,00
2007	-	-	-	-	2007NE900347	-	-	1.086,00
2007	-	-	-	-	2007NE900800	-	-	32.012,97
2007	-	-	-	-	2007NE900898	-	-	4.400,00
2008	-	-	-	-	2008NE000135	-	177,46	-
2008	-	-	-	-	2008NE900010	-	4.620,14	-
2008	-	-	-	-	2008NE900013	-	88,31	-
2008	-	-	-	-	2008NE900014	-	79,40	-
2008	-	-	-	-	2008NE900016	-	209,95	-
2008	-	-	-	-	2008NE900017	-	12.303,00	-
2008	-	-	-	-	2008NE900022	-	1.821,41	-
2008	-	-	-	-	2008NE900028	-	3.219,22	-
2008	-	-	-	-	2008NE900087	-	858,54	-
2008	-	-	-	-	2008NE900217	-	-	130,00
2008	-	-	-	-	2008NE900712	-	4.428,83	-
2008	-	-	-	-	2008NE900717	-	-	100,00
2008	-	-	-	-	2008NE900737	-	169,62	-
2008	-	-	-	-	2008NE900858	-	385,00	-
2008	-	-	-	-	2008NE900889	-	864,00	-
2008	-	-	-	-	2008NE900893	-	2.196,00	-
2008	-	-	-	-	2008NE900992	-	1.200,00	-
2008	-	-	-	-	2008NE901025	-	-	17.083,99
2008	-	-	-	-	2008NE901033	-	820,90	-
2008	-	-	-	-	2008NE901049	-	2.604,93	-
2008	-	-	-	-	2008NE901062	-	-	143.388,80
2008	-	-	-	-	2008NE901063	-	2.781,56	-
2008	-	-	-	-	2008NE901069	-	360,00	-
2008	-	-	-	-	2008NE901077	-	-	3.656,00
2008	-	-	-	-	2008NE901080	-	-	547,00
2008	-	-	-	-	2008NE901084	-	4.981,30	-
2008	-	-	-	-	2008NE901085	-	1.457,30	-
2008	-	-	-	-	2008NE901093	-	11.456,51	-
2008	-	-	-	-	2008NE901095	-	1.463,10	-
2008	-	-	-	-	2008NE901100	-	2.025,00	-
2008	-	-	-	-	2008NE901101	-	653,44	-
2008	-	-	-	-	2008NE901102	-	-	169,00
2008	-	-	-	-	2008NE901103	-	500,00	-
2008	-	-	-	-	2008NE901104	-	489,00	-
2008	-	-	-	-	2008NE901105	-	71,99	-
2008	-	-	-	-	2008NE901110	-	428,00	-
2008	-	-	-	-	2008NE901113	-	-	1.734,00
2008	-	-	-	-	2008NE901114	-	4.650,00	-
2008	-	-	-	-	2008NE901123	-	28.481,71	-
2008	-	-	-	-	2008NE901146	-	652,50	-
2008	-	-	-	-	2008NE901162	-	11.156,16	90.931,04
2008	-	-	-	-	2008NE901179	-	1.090,00	-

2008	-	-	-	-	2008NE901180	-	2.000,00	-
2008	-	-	-	-	2008NE901191	-	2.929,38	-
<b>TOTAL</b>	-	-	-	-	-	-	<b>113.673,66</b>	<b>295.238,80</b>

**Nota:**

- ° Os valores são os constantes do SIAFI.
- ° 2007NE900898 – A NF não foi atestada aguardando reparações no objeto.
- ° 2007NE900800 – Pagamento condicionado a reparações que serão efetuadas no imóvel.
- ° 2007NE900347 – Pagamento condicionado a apresentação da conta bancária Pessoa Jurídica.

**5. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIA (RECEBIDAS E REALIZADAS)**

NÃO HOUVE OCORRÊNCIA NO PERÍODO

## **6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA**

NÃO APLICÁVEL A NATUREZA JURÍDICA DA UJ

**7. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS ESTERNOS**

NÃO APLICÁVEL A NATUREZA JURÍDICA DA UJ

8.

**RENÚNCIA TRIBUTÁRIA**

NÃO APLICÁVEL A NATUREZA JURÍDICA DA UJ

**9. DECLARAÇÃO DO GESTOR DE SITUAÇÃO REGULAR DE TRIBUTOS DE BENEFICIÁRIOS DE RENÚNCIA**

NÃO APLICÁVEL A NATUREZA JURÍDICA DA UJ

## **10. DECLARAÇÃO DE AVALIAÇÃO DAS OPERAÇÕES DE FUNDO**

NÃO APLICÁVEL A NATUREZA JURÍDICA DA UJ

## 11. DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPOPATIVO

As despesas com Suprimento de Fundos na modalidade de Cartão de Pagamento do Governo Federal - CPGF, de Saque e Fatura, desta GRA/MF/RN, estão discriminadas conforme abaixo:

Cartão de crédito cooperativo: série histórica das despesas

EXERCÍCIO	FATURA	SAQUE
2006	596,71	8.381,36
2007	858,11	15.040,00
2008	7.705,74	1.575,00
TOTAL	9.160,56	24.996,36

### DETALHAMENTO DE DESPESAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS 2008

ÓRGÃO	NATUREZA – SAQUE	VALOR
CGU	399030 / 339036 / 339039	1.575,00
TOTAL	-	1.575,00

ÓRGÃO	NATUREZA – FATURA	VALOR
CGU	-	7.705,74
TOTAL	-	7.705,74

**12. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO - CGU****PLANO DE PROVIDÊNCIAS**

UJ responsável pela apresentação do processo anual de contas  
GERÊNCIA REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO MF/RN

Relatório nº: 208860

1. Gestão do Patrimônio Imobilizado

1.1.1 Assunto - Processos licitatórios

1.1.1.1. - constatação 8

**1.1.1.1 CONSTATAÇÃO**

Utilização de dispensa de licitação em valores superiores ao permitido pelo artigo 24, inciso II, da Lei 8.666/93.

**RECOMENDAÇÃO 01**

Execução de processo licitatório para a contratação de serviços de manutenção e conservação de veículos

**POSICIONAMENTO DO GESTOR EM RELAÇÃO A RECOMENDAÇÃO**

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

Quanto à recomendação acima esclareço que esta GRA formalizou procedimento licitatório na modalidade de pregão eletrônico para a contratação de pessoa jurídica para os serviços de manutenção de veículos, processo nº 10469.000217/2008-31, de 27/08/2008, em fase de instrução.

Prazo de implementação: Até junho/2009

Obs. Contratado em 20/10/2008

**RECOMENDAÇÃO 02**

Execução de processo licitatório para a contratação de serviços de manutenção e conservação predial

**POSICIONAMENTO DO GESTOR EM RELAÇÃO A RECOMENDAÇÃO**

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

Quanto a recomendação acima esclareço que esta GRA já formalizou o procedimento licitatório na modalidade de pregão eletrônico para a contratação de pessoa jurídica para os serviços de manutenção predial, processo nº 10469.000216/2008-97 de 27/08/2008, em fase de instrução.

Prazo de implementação: Até junho/2009

**RECOMENDAÇÃO 03**

Que a unidade efetue o planejamento do consumo anual de material de informática, principalmente cartuchos para impressora

**POSICIONAMENTO DO GESTOR EM RELAÇÃO A RECOMENDAÇÃO**

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

Quanto a recomendação acima esclareço que esta GRA enviou aos Órgãos clientes e jurisdicionado, os ofícios nºs 100/08 e 101/08, para a Controladoria Geral da União/RN e para a Gerência Regional do Patrimônio da União respectivamente e enviado também o memorando nº 284/2008, a Procuradoria da Fazenda Nacional, através dos quais solicitou-se que essas Unidades apresente a esta Gerência Regional, as necessidades de material de informática para o ano de 2009. Esclareço ainda, que esta Gerência realizou em 17/06/2008 o Pregão eletrônico de nº 09/2007 - registro de preços, com a validade de seis meses e podendo ser prorrogado por mais seis meses, no qual foi contemplando entre outros itens, material de informática. Estamos dessa forma instrumentalizando o procedimento licitatório para atender a demanda de material de consumo desta unidade, dos órgãos jurisdicionados e órgãos parceiros, durante este exercício.

Prazo de implementação: Já implementado.

<b>RECOMENDAÇÃO 04</b>	Que as memórias portáteis sejam incorporadas ao patrimônio na conta 344905235 - equipamento de dados e que o DVD Player e a TV de LCD, 26 polegadas sejam reclassificadas para a conta 142123300 - equipamento para áudio, vídeo e foto.
<b>POSICIONAMENTO DO GESTOR EM RELAÇÃO À RECOMENDAÇÃO</b>	
(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo	
<p>Quanto a recomendação acima, esclareço que as memórias foram adquiridas como material de consumo, de acordo com o código <i>BR303619 - memória portátil microcomputador, 2gb, USB e armazenamento de dados</i>. Entretanto, acatando a recomendação dessa Controladoria, as mesmas já foram incorporadas em 09/09/2008 ao patrimônio desta Unidade, tombamentos n°s 0001011209, 001011209, 0001011210, 0001011211, 0001011212, 0001011213, 0001011214, 0001011215, 0001011216, e 0001011217, com conseqüente emissão dos Termos de Responsabilidade. No que se refere aos equipamentos de dados, áudio e vídeo, foi encaminhado a Gerência do Patrimônio da União neste Estado, o ofício n° 10/2008, solicitando adotar as providências que foram recomendadas por essa CGU/RN.</p> <p>Prazo de implementação: Quanto às memórias não há mais providências a adotar. No tocante aos demais bens apontados, as providências de regularidade cabem a Secretaria do Patrimônio da União/DF, conforme termos do Ofício n° 395, de 01 de setembro de 2008, da GRPU/RN.</p>	
Relatório n°: 208860	
I. Apoio Administrativo	
1.1.1 Assunto – recursos disponíveis	
2.1.1.1	<b>CONSTATAÇÃO</b>
Concessão de suprimento de fundos descumprindo formalidades legais citadas nos itens 5.1.1, 5.1.2, 6.1.2 e 8.5 da Macro função SIAFI n° 02.11.21.	
<b>RECOMENDAÇÃO 01</b>	Recomendamos que a Unidade passasse a se utilizar de formulário que contemple todas as exigências da Macro função SIAFI n° 02.11.21, em especial os subitens 5.1.1 e 5.1.2.
<b>POSICIONAMENTO DO GESTOR EM RELAÇÃO À RECOMENDAÇÃO</b>	
(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo	
<p>No que se refere à recomendação, esclareço que a área financeira desta GRA já adota o uso do formulário a que se refere.</p> <p>Prazo de implementação: já implementado.</p>	
<b>RECOMENDAÇÃO 02</b>	Recomendamos a Unidade que somente emita concessão de suprimento de fundos com a definição exata dos valores a serem gastos com fatura e saque, cumprindo determinação da Macro função SIAFI n° 02.11.21, subitem 6.1.2.
<b>POSICIONAMENTO DO GESTOR EM RELAÇÃO À RECOMENDAÇÃO</b>	
(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo	
<p>No que se refere a recomendação, esclareço que a área financeira desta GRA exige das Unidades/clientes, que encaminhem, quando do pedido de concessão de suprimento de fundos, os valores previamente definidos para saque e uso do cartão corporativo.</p> <p>Prazo de implementação: já implementado</p>	

**RECOMENDAÇÃO 03**

Recomendamos a unidade que exija do suprido o cumprimento da Macro função SIAFI 02.11.21, subitem 8.5, que determina que o valor do saque ou movimentação da fatura seja o das despesas a serem realizadas.

**POSICIONAMENTO DO GESTOR EM RELAÇÃO À RECOMENDAÇÃO**

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No que se refere a recomendação, informamos que estamos exigindo, no que se refere a identificação da Macro função citada.

Prazo de implementação: já implementado

**13. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE EXTERNO - TCU**

**NÃO HOUVE OCORRÊNCIAS NO PERÍODO**

**14. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADAS**

<b>ATOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>REGISTRADOS NO SISAC (quantidade)</b>
Admissão	00	00
Desligamento	00	00
Aposentadoria	01	01
Pensão	03	03

## ATOS DE APOSENTADORIA, REFORMA E PENSÃO

CONCESSÃO DE APOSENTADORIAS				
NOME	MAT.	DATA	PROCESSO	ATO
1. Célia Maria da Silva	923580	05/03/2008	16707.000687/2008-21	24

CONCESSÃO DE PENSÕES			
NOME	MATRÍCULA	BENEFICIÁRIO	MATRÍCULA
1. Roberto Segundo da Rocha	94878	Zenira Tomaz da Silva	5057001
2. Mário Medeiros da Silva	1562415	M <sup>a</sup> Aparecida Miranda de Medeiros	5085454
3. Newton Dantas	148064	Tércio de Magalhães Dantas	5109396

CONCESSÃO DE AUXÍLIO FUNERAL			
SERVIDOR	BENEFICIÁRIO	PROCESSO	DATA
Carmem Celeste Pimentel	Violante Maria Pimentel Bezerra	10469.000010/2008-67	28/1/2008
Luzanira Martins Jácome Cavalcante	Antoluzia Cavalcante Jácome R. Barrozo	10469.000094/2008-39	15/04/2008
Roberto Segundo da Silva	Zenira Tomaz da Silva	10469.000102/2008-47	20/4/2008
Gyula Mester	Helena Cristianina Pinto M. França	10469.000146/2008-77	28/5/2008
Germano Florentino da Costa	Roberto Bezerra da Costa	10469.000139/2008-75	07/6/2008
Mário Medeiros da Silva	Maria Aparecida Miranda de Medeiros	10469.000179/2008-17	10/7/2008
Salomão de França Lima	Nady de Lima Costa	10469.000221/2008-08	25/8/2008

Obs. Os atos de admissão e desligamento são de responsabilidade da Coordenação Geral de Recursos Humanos da SPOA/MF

**15. DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TCE e TCE DISPENSADA DE ENVIO AO TCU**

NÃO HOUVE OCORRÊNCIAS NO PERÍODO

**16. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DO RECURSOS HUMANOS**

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	39	1.161.555,98	39	1.433.008,02	41	1.749.355,38
Contratados CLT em exercício na Unidade	00	00,00	00	00,00	00	00,00
<b>Total Pessoal Próprio</b>	<b>39</b>	<b>1.161.555,98</b>	<b>39</b>	<b>1.433.008,02</b>	<b>41</b>	<b>1.749.355,38</b>

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	00	00,00	0,0	00,00	0,0	00,00

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)	00	00	00	00	00	00

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Terceirizado Vigilância (1)	23	396.280,44	23	498.472,93	30	597.043,09
Terceirizado ADMINISTRATIVO(2)	08	80.525,79	10	151.791,19	11	171.701,25
Terceirizado LIMPEZA (3)	09	114.425,64	09	104.544,80	09	108.965,23
Estagiários	02	6.974,04	02	8.147,55	02	986,00
<b>Terceirizado + Estagiários</b>	<b>02</b>	<b>6.974,04</b>	<b>02</b>	<b>8.147,55</b>	<b>02</b>	<b>986,00</b>

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus	01	18.418,41	01	29.296,63	01	36.688,61
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus	00	-	00	-	00	-
<b>Total Pessoal Requisitado, em exercício na Unidade</b>	<b>01</b>	<b>18.418,41</b>		<b>29.296,63</b>	<b>01</b>	<b>36.688,61</b>

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Cedido pela Unidade com ônus	-	-	-	-	-	-
cedido pela Unidade sem ônus	02	27.661,94	02	31.840,32	02	13.832,12
<b>Total do pessoal cedido</b>	<b>02</b>	<b>27.661,94</b>	<b>02</b>	<b>31.840,32</b>	<b>02</b>	<b>13.832,12</b>

Descrição	2008	
	Qtde	Despesa
Envolvidos em ações finalísticas da unidade	31	1.408.527,12
Envolvidos em ações de suporte da unidade	10	409.149,00
Total Geral	40	1.817.676,12

Observações
(1) Vigilância: em 2008 sofreu um acréscimo de 07 pessoas para atender os prédios da PFN e do GRPU.
(2) Apoio administrativo: em 2006 sofreu reequilíbrio de preços em julho, em 2007 cresceu 02 pessoas em março e reequilíbrio de preços em outubro. Em 2008 cresceu 01 pessoa em maio e reequilíbrio em outubro.
(3) Limpeza: sofreu redução de preços em função de um novo procedimento licitatório e realinhamento de preços.



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO  
GERÊNCIA REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO NO RN  
CGC 00.394.460/0020-04  
RECURSOS HUMANOS

### DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que os servidores desta **GERÊNCIA REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA NO RIO GRANDE DO NORTE**, apresentaram neste Serviço de Recursos Humanos da GRA/RN, a Declaração de Bens e Rendas referente ao ano-base 2007, exercício de 2008.

Natal, 25 de março de 2009.

\_\_\_\_\_  
JOSÉ ARIMATÉIA MIRANDA  
Resp. Recursos Humanos  
GRA/MF/RN

Rua Esplanada Silva Jardim, 109, Ribeira – CEP 59012-090 - Natal/RN  
Telefones: (0xx84) 3220-2240 Fax: (0xx84)3220-3201

## ANEXO III

### INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

#### DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Considerando o teor do artigo 37 da Lei nº 10.180/2001, determinando que a documentação comprobatória da execução orçamentária, financeira e patrimonial das unidades da Administração Federal permanecerá na respectiva unidade, à disposição dos órgãos e das unidades de controle interno e externo nas condições e nos prazos estabelecidos pelo Órgão Central do Sistema de Contabilidade Federal;

Considerando o teor do parágrafo único do artigo 6º do Decreto nº 3.589/2000, dispondo que o processo de Conformidade Contábil no SIAFI consiste em verificar se os lançamentos efetuados pela unidade gestora foram feitos em observância às normas vigentes, à tabela de eventos do SIAFI e à respectiva conformidade documental da unidade gestora;


Considerando a ausência de providências concretas por parte da Secretaria de Gestão do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão, em conjunto com a Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda, no que se refere ao provisionamento de recursos humanos e ao fortalecimento da estrutura organizacional das setoriais contábeis, conforme determinação contida no Acórdão TCU nº 2.351/2006 – Plenário;

Considerando o teor da Nota Técnica nº 018/COGEF/SPOA/SE/MF, de 14.11.2006, por meio da qual a Coordenação de Análise Contábil da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração do Ministério da Fazenda registra suas dificuldades em exercer a função de Setorial Contábil do MF em razão de sua deficiente estrutura organizacional e funcional, agravadas pela introdução da Conformidade Contábil de Órgão Superior pela Secretaria do Tesouro Nacional e das exigências do Tribunal de Contas da União constantes dos Acórdãos nºs 2.016 e 2.351/2006; 415 e 639/2007.

Declaro que os Demonstrativos Contábeis constantes do Sistema SIAFI previstos na Lei nº 4.320/1964, da unidade gestora 170045 – GERÊNCIA REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA NO RIO GRANDE DO NORTE, reflete a execução orçamentária, financeira e patrimonial realizada pelos responsáveis da unidade jurisdicionada que apresenta contas no exercício de 2008.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília-DF, 25 de fevereiro de 2009

  
**PAULO ROBERTO CAMPOS MOREIRA**  
CRC – DF nº 011.634/0-9

**DEMONSTRATIVO DOS PAGAMENTOS DE NATUREZA SIGILOSA**

NÃO HOUVE OCORRÊNCIAS NO PERÍODO

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a equipe da Gerência Regional de Administração no Rio Grande do Norte, pelo zelo, dedicação e responsabilidade empregada no cumprimento de suas atividades, durante todo o ano de 2008, como também o apoio recebido do Órgão Central deste Ministério, da Procuradoria da Fazenda Nacional PFN/RN, da Controladoria Geral da União - CGU/RN e da Procuradoria da União - PU/RN, pois foram de suma importância, para que pudéssemos atingir os nossos objetivos, no cumprimento da nossa missão institucional.

João Eudes Ferreira  
Gerente Regional